ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Na Ilha de Deus, em Pernambuco, as casas ficam suspensas sob pedaços de madeira fincados na lama do mangue. Desde muito cedo, as crianças se reúnem, mas não é para brincar. Elas trabalham como gente grande.

A agilidade das mãozinhas denuncia que a atividade já virou rotina. Laiza tem apenas 6 anos e segue o destino de tantas crianças na região. Seu trabalho, desde os 5 anos, é limpar um a um o sururu, um pequeno marisco que chega sujo de lama e tem que ser retirado da casca. A jornada é exaustiva e só termina quando baldes e latas ficam vazios. Até os adultos reclamam da tarefa cansativa.

São horas sem brincadeiras e sem sorrisos. Toda a atenção é necessária, já que a casca do sururu é fina e pode cortar como uma lâmina.

No Brasil, o trabalho só é permitido a partir dos 16 anos, mas a vida real é bem diferente: segundo o IBGE, mais de 4,8 milhões de adolescentes e crianças enfrentam o pesadelo do trabalho precoce no país.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/noticias/brasil>>

Questões

1) Qual é o assunto abordado no texto?

R. O trabalho infantil.

2) Qual é a idade que o jovem pode ingressar no mercado de trabalho?

R. A partir dos 16 anos.

3) Na sua opinião, é correto crianças trabalharem como adultos? Justifique.

R. Resposta pessoal.

4) O que pode ser feito para mudar essa situação?

R. Resposta pessoal.

5) As crianças podem fazer pequenas tarefas em casa? Explique.

R. Sim, desde que não seja um trabalho perigoso ou exija muito tempo e esforço físico, e não seja em troca de pagamento ou comida.